

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO

O foco da ação do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro (AETB) é proporcionar aprendizagens significativas para todos os seus alunos e o desenvolvimento de competências para o exercício de uma cidadania ativa e informada ao longo da vida. Para tal é implementado um sistema de avaliação que regule o desenvolvimento das aprendizagens.

Neste sistema a avaliação são incluídas todas as formas de apreciação de um trabalho escolar.

Na avaliação são mobilizadas diferentes técnicas, instrumentos e procedimentos para a recolha de informação que pode ter fins formativos ou sumativos. O que determina se determinada técnica ou instrumento é formativo ou sumativo não é a técnica ou instrumento *per si*, mas o uso que é dado à informação recolhida.

Sendo a avaliação um processo eminentemente pedagógico, a mesma deve orientar-se por princípios orientadores, servindo os mesmos para organizar as práticas avaliativas tendo em vista a melhoria das aprendizagens dos alunos. A avaliação no AETB tem por referência cinco princípios orientadores, para seleção das técnicas e definição dos instrumentos a utilizar. Não sendo necessário que os cinco princípios estejam presentes em todos os instrumentos de avaliação, procura-se incorporar o maior número possível de forma individual e que no cômputo geral dos instrumentos utilizados, para cada disciplina, estejam todos presentes. A saber: princípio da transparência; princípio da melhoria da aprendizagem; princípio da integração curricular; princípio da positividade; princípio da diversificação.

No quadro da legislação em vigor os critérios de avaliação foram definidos: tendo em conta o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO); as Aprendizagens Essenciais (AE) e o Projeto Educativo do Agrupamento (PEA); integram descritores de desempenho em consonância com o PASEO e as AE; Traduzem a importância relativa de cada Domínio/Tema da disciplina; são operacionalizados pelos Conselhos de Turma.

Os níveis de desempenho em cada Domínio/Tema são aferidos por critérios de avaliação transversais comuns a todo o agrupamento. São critérios o “Conhecimento científico”; a “Aplicação dos conhecimentos”; e, o “Comprometimento com a Aprendizagem”, tendo o último a ponderação de 30% em cada Domínio/Tema. Para cada critério são considerados um conjunto de descritores que serão operacionalizados e considerados de acordo com as tarefas de avaliação propostas. Para o “Conhecimento científico” os descritores são: a compreensão dos conteúdos abordados nas aulas; o relacionamento dos conhecimentos novos com os que já tinha aprendido; a expressão com clareza das ideias; e, a expressão com correção linguística. Para a “Aplicação dos conhecimentos” são: a resolução de exercícios práticos sobre os conteúdos abordados; a aplicação de conhecimentos a novas situações apresentadas; a expressão de forma clara e fundamentada de ideias de acordo com o solicitado; e, a utilização de vocabulário específico. Para o “Comprometimento com a aprendizagem” são: o respeito por si próprio e pelos outros; o agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas suas ações; o ponderar as suas ações e as dos outros em função do bem comum; o apresentar o trabalho bem feito e com rigor; o ser pontual no cumprimento das tarefas; o apresentar o material necessário; o cumprir as tarefas propostas; o demonstrar pensamento reflexivo, crítico e criativo; o ser interventivo, tomando a iniciativa; e colaborar empenhadamente nas atividades de grupo.

| Domínio (Ponderação) | Aprendizagens essenciais/outros | Descritores do Perfil do aluno | Descritores de desempenho | | | | | | Técnicas/ Instrumentos de avaliação* |
|--|--|---|---|---------------------------------------|---|-----------------------|------------------------------|---------------------------|---|
| | | | 20-18 | 17-16 | 15-13 | 12-10 | 9-8 | 7-1 | |
| Módulo 5 – O Estado e a atividade económica 32 tempos (100%) | O Estado - noção e funções (25%) <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar a noção de Estado • Caracterizar as funções do Estado | Conhecedor/ sabedor/ Colaborador/ Culto/ Informado (A, B, C, D, I, J) Crítico/Criativo/Autónomo/ Investigador/ Organizador/r responsável (A, B, C, D, G, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Cuidador de si e do outro (A, B, E, F, G, I, J) | O aluno é capaz de modo excelente de... | O aluno é capaz com facilidade de ... | O aluno é capaz com alguma facilidade de... | O aluno é capaz de... | O aluno ainda não é capaz... | O aluno não é capaz de... | <ul style="list-style-type: none"> • Inquirito: <ul style="list-style-type: none"> - Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões; - Entrevistas; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). • Observação: <ul style="list-style-type: none"> - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal; - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos; - Grelha de observações orais; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). • Análise de Conteúdo: <ul style="list-style-type: none"> - Portefólios; - Relatórios de atividades; - Trabalhos de pesquisa/investigação - Apresentação oral de trabalhos; - Trabalhos escritos; - Cadernos diários; - Reflexões críticas; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). |
| | Objetivos da intervenção económica e social do Estado (25%) <ul style="list-style-type: none"> • Indicar as esferas de intervenção do Estado • Explicar os objetivos da intervenção do Estado na esfera económica e social (garantia da eficiência, da equidade e da estabilidade) • Referir os instrumentos de intervenção do Estado nas esferas económica e social (planeamento, orçamento e políticas económicas e sociais) • Distinguir planeamento indicativo de planeamento imperativo. Explicitar em que consiste o Orçamento de Estado | | | | | | | | |
| | Instrumentos de intervenção do estado (25%) <ul style="list-style-type: none"> • Referir as diversas fontes de receita do Estado (receitas públicas). • Distinguir impostos diretos de impostos indiretos. • Referir as diversas despesas do Estado (despesas públicas). • Explicar o significado do saldo orçamental. • Justificar a importância do Orçamento de Estado como instrumento de intervenção económica e social. | | | | | | | | |
| | Políticas económicas e sociais (25%) <ul style="list-style-type: none"> • Expor objetivos e instrumentos das políticas sociais do Estado (redistribuição dos rendimentos e combate ao desemprego). • Apresentar objetivos e instrumentos das políticas económicas do Estado (orçamental, fiscal, monetária e cambial). • Referir as alterações às políticas económicas e sociais do Estado Português decorrentes do facto de Portugal ser membro da União Europeia. | | | | | | | | |
| Módulo 6 – A Interdependência das economias atuais 35 tempos (100%) | O comércio internacional (10%) <ul style="list-style-type: none"> • Indicar os diversos tipos de trocas internacionais que se estabelecem entre as economias. | Conhecedor/ analítico/Indagador/sabedor/ culto/ informado (A, B, C, I, J) Sabedor/ culto/ informado (A, B, C, I, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Questionador / Investigador (A, C, D, F, G, I) | O aluno é capaz de modo excelente de... | O aluno é capaz com facilidade de ... | O aluno é capaz com alguma facilidade de... | O aluno é capaz de... | O aluno ainda não é capaz... | O aluno não é capaz de... | <ul style="list-style-type: none"> • Análise de Conteúdo: <ul style="list-style-type: none"> - Portefólios; - Relatórios de atividades; - Trabalhos de pesquisa/investigação - Apresentação oral de trabalhos; - Trabalhos escritos; - Cadernos diários; - Reflexões críticas; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). |
| | O registo das trocas internacionais – a Balança de pagamentos (50%) <ul style="list-style-type: none"> • Explicar as razões que levam os países a efetuar trocas internacionais. • Referir vantagens para os países, decorrentes da integração no comércio internacional. • Referir a importância de se efetuarem os registos das trocas internacionais. • Indicar as componentes da Balança de Pagamentos (Balanças Corrente, de Capital e Financeira). • Referir as balanças que compõem a Balança Corrente. • Calcular o saldo da Balança de Mercadorias. • Interpretar o saldo da Balança de Mercadorias • Calcular a taxa de cobertura. • Interpretar o significado de indicadores do comércio externo (taxa de cobertura e estrutura das importações e das exportações). • Referir a composição das Balanças de Serviços, de Rendimentos e de Transferências Correntes. • Calcular o saldo da Balança Corrente. • Interpretar o saldo da Balança Corrente. • Indicar as componentes da Balança de Capital. • Indicar componentes da Balança Financeira. | | | | | | | | |

| Domínio (Ponderação) | Aprendizagens essenciais/outros | Descritores do Perfil do aluno | Descritores de desempenho | | | | | | Técnicas/ Instrumentos de avaliação* |
|-------------------------|--|--|---------------------------|-------|-------|-------|-----|-----|--|
| | | | 20-18 | 17-16 | 15-13 | 12-10 | 9-8 | 7-1 | |
| | <p>Fatores de desenvolvimento do comércio internacional (20%)</p> <ul style="list-style-type: none"> Distinguir protecionismo de livre-cambismo. Relacionar o desenvolvimento e a desregulamentação dos transportes e das comunicações com a abertura do comércio internacional. Explicar o papel das empresas transnacionais no desenvolvimento do comércio internacional Explicar de que forma o GATT/OMC incentivou o desenvolvimento do comércio internacional | Sistematizado r/ organizador/ Comunicador /Autónomo (A, B, C,D,E,F, I,J) | | | | | | | <p>• Testagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes de aproveitamento; - Testes de desempenho; - Questionamento oral; - Fichas de trabalho; - Questões aula; - Minitestes; - Testes digitais; - Quizzes; <p>- Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).</p> |
| | <p>A integração económica (20%)</p> <ul style="list-style-type: none"> Apresentar a noção de integração económica. Distinguir cada uma das formas de integração económica. Relacionar o processo de integração com a regionalização das trocas internacionais. Referir exemplos de formas de integração em diferentes áreas geográficas (Mercosul – Mercado Comum do Sul; ASEAN – Associação das Nações do Sudoeste Asiático; NAFTA – Acordo Norte Americano de Livre Comércio e UE- União Europeia). Relacionar o processo de integração com o movimento de abertura e liberalização do comércio internacional. Referir as principais etapas de integração europeia (da CECA – Comunidade Europeia do Carvão e do Aço ao Ato Único Europeu). Explicar a importância do Ato Único Europeu. Relacionar o Ato Único com a criação da União Económica e Monetária (UEM). Enunciar os principais objetivos do Tratado de Maastricht. Explicar a importância da criação da UEM na afirmação da União Europeia. | | | | | | | | |

***Notas:**

- Por período são implementados, no mínimo, 2 momentos de avaliação sumativa para classificar, recorrendo a técnicas diferentes.
- São implementados 1 a 2 momentos de avaliação sumativa com propósitos formativos por período (momentos de feedback de qualidade).

ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS

A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E- Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.